

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT03.007](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT03.007)

ENSINO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MINISTRADA NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEAOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

Doutor em Educação. Professor Titular de História da Educação. Faculdade de Educação do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará - UFPA, paulosac@ufpa.br

RESUMO

Pretende-se com essa pesquisa compreender historicamente as finalidades e perfis idealizados para os profissionais do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, as repercussões sobre as práticas didático-pedagógicas dos docentes, em especial dos que se ocupam com a disciplina História da Educação, e sobre os processos educativos expressos nos Planos de Ensino de tal disciplina, tendo em vista o estímulo à produção de conhecimento. Será que as finalidades e perfis profissionais que modelaram historicamente o currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, influenciaram as práticas didático-pedagógicas dos docentes, de modo a promover, nas disciplinas ministradas, o ensino mediado pela pesquisa e a produção de conhecimento? Como se caracterizava a disciplina História da Educação nas diferentes matrizes curriculares implementadas no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará? De que forma o processo educativo proposto no Plano de Ensino da disciplina História da Educação pode impulsionar a escrita científica e a criatividade do aluno de graduação, mediante o estímulo à produção de conhecimento? Como se delinea, entre os discentes do curso de Pedagogia,

a produção de conhecimento derivada das atividades acadêmicas aplicadas na disciplina História da Educação? Estudo bibliográfico e documental, com a aplicação de formulário eletrônico. Considerou-se o período histórico de 1954-2022. O exercício do trabalho docente na referida disciplina vem desencadeando muitos impactos positivos, uma vez que os discentes são imersos na formação teórica, mas também provocados a experimentar a escrita de textos acadêmicos como parte do processo avaliativo previsto nos Planos de Ensino. Por outro lado, a cada semestre acadêmico, ao final das disciplinas ministradas, são diversos os trabalhos produzidos no campo da História da Educação, como também variam as temáticas, os objetos de estudo construídos, as metodologias e fontes empregadas, o tempo de abrangência da pesquisa e os resultados a que chegam.

Palavras-chave : História da Educação, Currículo e ensino, Curso de Pedagogia, Produção de conhecimento.

INTRODUÇÃO

Após meu ingresso como Professor do Magistério Superior, na condição de Servidor Público Federal, vinculado à Faculdade de Educação do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, passei a exercer atividades na Matéria História da Educação, a qual, no caso do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia, atualmente se subdivide em História Geral da Educação e História da Educação Brasileira e da Amazônia, cada um desses componentes com carga horária de 68h, conforme Resolução nº 4.102/2011 – CONSEPE.

Além de representar um componente curricular obrigatório à formação do Pedagogo, a História da Educação constitui um campo de pesquisa e, enquanto tal, precisa ser geradora e difusora de conhecimento, mas, para isso, o trabalho docente deve redimensionar a cultura pedagógica configuradora do processo ensino-aprendizagem. Embora tenha sofrido sucessivas reconfigurações, a disciplina História da Educação esteve presente na composição do currículo do curso de Pedagogia da UFPA, desde o ano de 1954 até o momento atual de 2022. Diferentes professores nela exerceram o magistério com ações pedagógicas e acadêmicas peculiares. Assim, darei ênfase às experiências empreendidas por mim, de modo a construir a historicidade dos acontecimentos com vestígios de minha biografia na atuação profissional nesse campo.

Quadro 01 – Disciplina História da Educação em alguns ciclos de reformas do curso de Pedagogia

| Período | Denominação | Carga horária |
|--|---|---------------|
| Decreto nº 35.456, de 4 de maio de 1954 | História da Educação I | 90 |
| | História da Educação II | 90 |
| | História da Educação III | 90 |
| Resolução nº 2.669, de 6 de outubro de 1999 | História Geral da Educação | 75 |
| | História da Educação Brasileira e da Amazônia | 60 |
| Resolução nº 4.102, de 23 de fevereiro de 2011 | História Geral da Educação | 68 |
| | História da Educação Brasileira e da Amazônia | 68 |

Fonte: Construção do autor.

As produções decorrentes das pesquisas desenvolvidas no campo da História da Educação, circulam em diferentes veículos: periódicos, eventos (locais, nacionais, internacionais), dissertações, teses, trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e monografias. A internet tem sido importante ferramenta tecnológica auxiliar no processo de difusão científica, o que facilitou a existência de portais indexadores que contribuem com a distribuição do acesso aos trabalhos aprovados para publicação.

Da parte dos periódicos, no campo da História da Educação, muitos deles integram a classificação de periódicos do quadriênio 2013-2016, no Qualis Periódicos CAPES <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>, participando da área de Educação com diferentes classificações, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 – Periódicos direcionados à História da Educação

| Classificação | Periódico com foco na História da Educação |
|---------------|---|
| A1 | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO |
| | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (UFPEL) |
| | HISTORY OF EDUCATION & CHILDREN'S LITERATURE (ONLINE) |
| | HISTORY OF EDUCATION & CHILDREN'S LITERATURE (TESTO STAMPATO) |
| | HISTORY OF EDUCATION (TAVISTOCK) |
| | REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO |
| A2 | CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (ONLINE) |
| B1 | HISTOIRE DE L'ÉDUCATION (PARIS. 1978) |
| | HISTORIA DE LA EDUCACIÓN |
| | HISTORIA DE LA EDUCACIÓN. ANUARIO |
| | REVISTA HISTEDBR ON-LINE |
| B3 | BILDUNGSGESCHICHTE : INTERNATIONA L JOURNAL FOR THE HISTORIOGRAPHY OF EDUCATION |
| | CUADERNOS CHILENOS DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN |
| | EDUCACIÓ I HISTÒRIA: REVISTA D'HISTÒRIA DE L'EDUCACIÓ |
| B5 | REVISTA MEXICANA DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN |

Fonte: Qualis Periódicos CAPES.

Ao todo, 15 periódicos de História da Educação circulam entre os principais da área de Educação em nível nacional e internacional. Todavia, são diferentes as classificações a eles correspondentes, ainda que a maior parte esteja concentrada no nível A1 (40%), no B1 estão representados 26,66%, no B3 concentram 20% e no A2 e B5,

cada um com 6,66% das ocorrências. Nesse cenário, a produção científica no campo da História da Educação mobiliza expressivo número de pesquisadores do Brasil e exterior, tem sido intensa, frequentemente publicada nos principais periódicos e completamente acessíveis, já que seus diferentes números se encontram disponíveis em formato digital nos portais que abrigam esses veículos.

Estudo realizado por Hayashi et. al. (2008, p. 184-187), analisou a História da Educação a partir de indicadores sobre a produção científica veiculada na biblioteca eletrônica SCIELO, a fim de verificar se tal produção auxilia na consolidação da área de pesquisa. Ressaltaram que essa produção foi impulsionada à medida que novos espaços passaram a ser ocupados e criados pelos pesquisadores vinculados a esse campo.

Os pesquisadores em História da Educação, são docentes da educação superior, com atuação nos níveis de graduação e/ou pós-graduação, participam ou lideram grupos de pesquisas, fazem circular suas produções científicas em diferentes periódicos, são, em sua maioria, vinculados a instituições públicas federais e estaduais, entretanto, a produção científica “está concentrada em alguns autores que pertencem a grupos de pesquisa e estabelecem parcerias científicas, as quais resultam em artigos científicos publicados” (HAYASHI et. al. 2008, p. 197).

Embora no período de 1998-2005 tenha ocorrido expansão na quantidade da produção científica sobre História da Educação, esse crescimento se fez de forma moderada e sob o predomínio de determinados periódicos, em torno dos quais se buscava assegurar a publicação dos resultados das pesquisas. A pesar desse crescimento, “a história da educação brasileira ainda é um campo pouco pesquisado na área de educação” (HAYASHI et. al. 2008, p. 198-100).

As produções científicas são provenientes de pesquisas realizadas por professores que atuam, exclusivamente ou não, no ensino de graduação e pós-graduação, com lideranças ou participações em grupos de pesquisas. Contudo, nas instituições universitárias, a pesquisa deve ser parte inerente do processo pedagógico que desencadeia a relação ensino-aprendizagem. Logo, independentemente de o aluno estar vinculado a projeto ou grupo de pesquisa, ou de receber auxílio mediante programas voltados à iniciação

científica, deve ter sua formação permeada pela pesquisa e a produção de conhecimento.

Os resultados da pesquisa realizada por Corrêa, Peixoto, Silva (2021, p. 123), demonstraram que os alunos de graduação matriculados no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, campus de Belém, nutrem expectativas positivas quanto às possibilidades de formação continuada em nível de pós-graduação (*latu e stricto sensu*). Todavia, são reticentes quanto à “instrumentalização recebida no ensino de graduação”, uma vez que “o preparo realizado é parcial ou insuficiente para atender expectativas daqueles alunos que aspiram investir na formação continuada após concluir a graduação”.

Entre as diversas motivações que impulsionam os graduandos a nutrir interesse por cursar pós-graduação, destacam-se o “aprimoramento na pesquisa e produção de conhecimento”. Diante de tais evidências, pode-se afirmar que “Isso indica o reconhecimento e valorização da pesquisa no campo educacional, o que é um dos pilares da universidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão” (CORRÊA, PEIXOTO, SILVA, 2021, p. 123). De outra parte, conforme o estudo de Bittar (2006, p. 11), a História da Educação se constituiu como um campo em disputa, o qual a partir dos anos de 1985, “ganhou maior amplitude e complexidade”, principalmente porque surgiram associações, sociedades e grupos de estudos com foco nesse campo de pesquisa, que também impulsionaram a produção científica.

Bittar (2006, p. 18) percebeu que a produção envolvendo a temática História da Educação, no período de 1985-2005, caracterizou-se por ser “muito pequena”, predominando estudos sobre Escola Nova, cujas análises se concentram na primeira metade do século 20, com aporte teórico-metodológico marcado por “influências pós-modernas” e, sobretudo, ressalta que “a produção acadêmica não objetivou o estudo daquele período precedente nem a transição política transcorrida depois”.

Recentemente, Corrêa (2022, p.105) realizou um mapeamento sobre o perfil dos professores que atuam na disciplina História da Educação ofertada no curso de Pedagogia das melhores universidades brasileiras classificadas pelo Ranking Universitário Folha. As conclusões revelaram que “são significativos os resultados de suas

produções bibliográficas veiculadas em periódicos, livros e capítulos de livros, assim como profícuas as orientações promovidas junto aos acadêmicos da graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e dos estágios pós-doutorais". Destaque-se que parte dessa produção advém da iniciação científica e dos trabalhos de conclusão de curso de graduação.

Em outra investigação, Corrêa (2011, p. 149) discorreu sobre a história e historiografia educacional e a produção do conhecimento na Amazônia, com ênfase ao conjunto da produção científica proveniente dos programas de Pós-Graduação em Educação situados geograficamente nessa região. Na escrita da História da Educação nesse espaço geográfico brasileiro tem priorizado os "sujeitos institucionais" enquanto principais protagonistas dos fatos estudados.

A respeito do ensino da disciplina História da Educação, vários pesquisadores abordaram o assunto a partir dos acontecimentos transcorridos em diferentes instituições superiores: Universidade da Região da Campanha – URCAMP (AZEVEDO, ISMÉRIO e SILVEIRA, 2006), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (BASTO, BUSNELO, LEMOS, 2006), a Universidade de Passo Fundo (ESQUINSANI, 2006), a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ (SANTIAGO, 2006), Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (STEPHANOU, 2006), Universidade de São Paulo (BONTEMPI JÚNIOR, 2007), a Universidade Estadual de Londrina (NOGUEIRA e OLIVEIRA, 2012), o Centro Universitário Franciscano de Santa Maria (QUADROS, 2006), o Centro Universitário La Salle (ORTH, 2006), a Universidade Federal de Pelotas (TAMBARA, 2006), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (WERLE e CORSETI, 2006).

Em trabalho recente, Corrêa (2019, p. 1) evidenciou que, em certos períodos históricos, as mudanças na organização curricular culminaram com a exclusão da disciplina História da Educação ou gerando empecilhos a sua autonomia. Todavia, a respeito do ensino e da produção do conhecimento nessa disciplina ofertada no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, ainda não há pesquisas com resultados publicados, o que torna inédita a iniciativa de abordar essa temática neste projeto de pesquisa.

Durante cada ciclo de ensino-aprendizagem que se desdobra nos semestres letivos das instituições de ensino superior que

ofertam cursos de graduação em Pedagogia, pode -se verificar que a ação pedagógica do professor de História da Educação produz diversos efeitos sobre os estudantes (NUNES, 2003).

A cada semestre acadêmico, ao final das disciplinas ministradas por mim, são diversos os trabalhos produzidos no campo da História da Educação, como também variam as temáticas, os objetos de estudo construídos, as metodologias e fontes empregadas, o tempo de abrangência da pesquisa e os resultados a que chegam. Portanto, todo esse acúmulo se converte em expressivo acervo de fontes históricas que, uma vez analisado, evidenciará os efeitos da relação ensino e produção de conhecimento na disciplina História da Educação ofertada no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Campus de Belém.

Propôs-se como problemas de pesquisa as seguintes perguntas: Será que as finalidades e perfis profissionais que modelaram historicamente o currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, influenciaram as práticas didático-pedagógicas dos docentes, de modo a promover, nas disciplinas ministradas, o ensino mediado pela pesquisa e a produção de conhecimento? Como se caracterizava a disciplina História da Educação nas diferentes matrizes curriculares implementadas no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará? De que forma o processo educativo proposto no Plano de Ensino da disciplina História da Educação pode impulsionar a escrita científica e a criatividade do aluno de graduação, mediante o estímulo à produção de conhecimento? Como se delinea, entre os discentes do curso de Pedagogia, a produção de conhecimento derivada das atividades acadêmicas aplicadas na disciplina História da Educação?

Quanto ao objetivo geral formulado para o estudo, visa-se compreender historicamente as finalidades e perfis idealizados para os profissionais do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, as repercussões sobre as práticas didático-pedagógicas dos docentes, em especial dos que se ocupam com a disciplina História da Educação, e sobre os processos educativos expressos nos Planos de Ensino de tal disciplina, tendo em vista o estímulo à produção de conhecimento.

Em seu aspecto metodológico, deu-se ênfase ao estudo bibliográfico e documental, mas também está prevista uma fase na qual será aplicado um formulário eletrônico aos alunos (em formação e egressos) e professores (atuais e que já ministraram a disciplina História da Educação).

METODOLOGIA

A Faculdade de Educação e o Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, representam os espaços em que se localizará o desenvolvimento desta pesquisa, uma vez que é nessa Unidade Administrativa que se faz a oferta do curso de Pedagogia, cujo ingresso de alunos ocorre anualmente, mediante processo seletivo.

Inicialmente, serão capturadas as referências bibliográficas, sobretudo as produções cujos autores tenham abordado a temática proposta nesta investigação. Essas fontes permitirão atribuir fundamentação teórica às análises a serem empreendidas. Para tanto, haverá consulta ao Portal de Periódicos CAPES <https://www-periodicos-capes-gov-br> e ao banco de Teses e Dissertações <https://catalogodeteses.capes.gov.br>.

Em seguida, far-se-á a busca e análise das fontes documentais expressas em leis, decretos, resoluções referentes ao curso de Pedagogia, particularmente envolvendo a sua existência e organização curricular no âmbito da Universidade Federal do Pará, oportunidade em que será possível conhecer as finalidades e os perfis delineados aos profissionais formados.

Outra etapa consiste em verificar nesses documentos as características assumidas pela disciplina História da Educação: as nomenclaturas empregadas, carga horária, período de oferta, os docentes efetivos que já exerceram o magistério e no presente atuam com esse componente curricular. Nesta oportunidade, haverá consulta aos currículos lattes desses professores (Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq <http://lattes.cnpq.br/>), a fim de verificar a produção científica incidente na temática História da Educação, registrada em fontes bibliográficas (artigo, livro, capítulo de livro) e orientações concluídas.

No próximo passo, serão examinados os Planos de Ensino aplicados pelos docentes envolvidos com o ensino na disciplina História da Educação, para conhecer as estratégias didático-pedagógicas recorridas de modo a estimular junto aos discentes a escrita e a produção do conhecimento.

Para a última etapa, o foco será direcionado às produções dos discentes de graduação, momento em que serão verificados os seguintes aspectos: tipo de trabalho, autoria, temática, objeto, metodologia, abrangência do estudo.

Serão aplicados a professores e alunos os questionários estruturados em formulários eletrônicos, a fim de verificar suas percepções quanto ao processo de ensino e produção de conhecimento na disciplina História da Educação. Uma vez realizadas as etapas, ocorrerão as sistematizações sob a forma de artigo científico para efeito de submissão de publicação em periódicos ou capítulos de livros, bem como a elaboração do Relatório Parcial e Final da pesquisa.

Serão priorizadas as fontes históricas de caráter bibliográficas e documentais, tanto aquelas armazenadas em formatos impressos ou virtuais, com prioridade a estes, devido à facilidade de acesso, consulta, análise e arquivamento eletrônico.

Haverá consultas ao documento do Decreto nº 35.456/54 de 4 de maio de 1954, assim como o texto da Resolução nº 1.234, de 1986, da Resolução nº 2.669, de 06 de outubro de 1999, e da Resolução nº 4.102, de 23 de fevereiro de 2011. Todos esses documentos se referem ao currículo do curso de Pedagogia. Outros documentos essenciais, são: Planos de Ensino aplicados na disciplina História da Educação; Currículo lattes dos professores; as produções acadêmicas, do tipo Artigo Científico e Memorial acadêmico-profissional, realizadas pelos alunos; os formulários eletrônicos.

Propõe-se como marco histórico inicial para o desenvolvimento desta pesquisa o ano de 1954, porque foi o momento de criação do Curso de Pedagogia no Pará. O tempo final abrange o ano de 2022, período em que foram ofertadas turmas na disciplina História da Educação, das quais resultaram produções escritas formuladas pelos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção do texto, apresento algumas informações a respeito das produções bibliográficas acessadas e analisadas. A busca e captura dessas fontes históricas foi realizada no Portal de Periódicos CAPES no endereço <https://www-periodicos-capes.gov.br/index.php?>. Procedi a consulta com base em dois assuntos: Ensino de História da Educação no curso de Pedagogia; História da Educação e produção de conhecimento. Como resultado, houve identificação de diversos textos cujos pesquisadores abordaram os assuntos propostos como parâmetros da busca virtual. Ao todo, foram contabilizados 19 artigos científicos, os quais resultaram de autoria individual ou coautoria firmada entre seus idealizadores.

Quadro nº 3 – Artigos sobre a temática ensino de História da Educação selecionada para o estudo

| Autoria | Título | Periódico | Ano |
|--|--|--|------|
| Marianna Nogueira; Sandra Regina Ferreira de Oliveira | O ensino de história de educação na universidade estadual de londrina e a formação da consciência histórica: reflexões a partir das vozes de professores e alunos. | Cadernos de História da Educação | 2013 |
| Névio de Campos | Notas sobre o ensino de História da Educação no curso de Pedagogia da UEPG (1963-2012) | História & Ensino | 2020 |
| Rosimar Serena Siqueira Esquinsani | A história da educação no curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo: aportes na história recente em busca de novas perspectivas | Revista História da Educação | 2006 |
| Maria Helena Camara Bastos, Fernanda de Bastani Busnello; Elizandra Ambrosio Lemos | A disciplina História da Educação no curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1942- 2002) | Revista História da Educação | 2006 |
| Anna Rosa Fontella Santiago | O ensino de História da Educação na Unijuí | Revista História da Educação | 2006 |
| Luciano Mendes de Faria Filho; José Roberto Gomes Rodrigues | A história da educação programada: uma aproximação da história da educação ensinada nos cursos de pedagogia em Belo Horizonte | Revista Brasileira de História da Educação | 2012 |
| Terciane Ângela Luchese | Reminiscências do tempo de escola no ensino de história da educação: autobiografias, memórias e acervos familiares | História Revista | 2018 |
| Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira | O ensino em História da Educação numa perspectiva transdisciplinar | Revista Educa | 2016 |

| Autoria | Título | Periódico | Ano |
|--|--|--|------|
| Grazziotin, Luciane Sgarbi S; Klaus, Viviane; Almeida, Doris Bittencourt | A docência e o ensino de História da Educação: desafios da formação inicial em turmas do PARFOR (2012/2015) | Revista Educa | 2015 |
| Maria Stephanou | O ensino de História da Educação na História da Faculdade de Educação da Ufrgs: primeiras aproximações | Revista História da Educação | 2006 |
| Décio Gatti Júnior | A história do ensino de história da educação no Brasil: aspectos teórico-metodológicos de uma pesquisa (1930- 2000) | Revista História da Educação | 2006 |
| Clarice Nunes | O ensino da história da educação e a produção de sentidos na sala de aula | Revista Brasileira de História da Educação | 2003 |
| Quintanilha Azevedo, Regina; Vaz Silveira, Marilene; Ismério, Clarisse | Apontamentos sobre a disciplina História da Educação na Universidade da Região da Campanha – Urcamp (1959-2001). | Revista História da Educação | 2006 |
| Costa, Ana Luiza Jesus | Porque vocês não sabem do lixo ocidental". Ensino de História da Educação e a "questão do outro" | História & Ensino | 2019 |
| Amorim, Roseane Maria; Santos, Ângela Maria dos | O ensino da história local e itinerários sobre a disciplina Tópicos de História da Educação em Alagoas: diálogos possíveis | História & Ensino | 2013 |

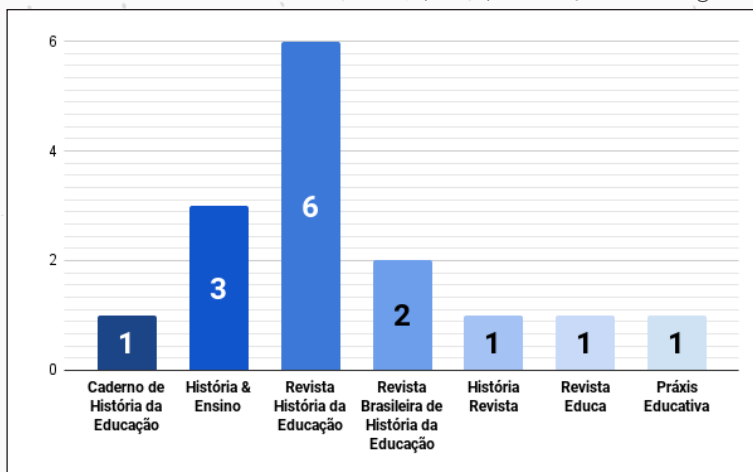
Considerando-se a temática Ensino de História da Educação no curso de Pedagogia, houve um total de 15 artigos científicos cujos autores se dedicaram ao estudo do referido tema. Todavia, houve identificação de 4 pesquisadores do sexo masculino, representando 16,66%; de outra parte, 20 compuseram a participação feminina, com 83,33%.

O ensino de História da Educação tem se constituído um fértil campo de pesquisa que contribui significativamente com o processo de produção de conhecimento na área da educação, tendo o protagonismo de homens e mulheres na condução dos artigos científicos periodicamente publicados. Contudo, no caso da temática priorizada nesta amostra, a participação feminina se fez predominante.

As produções científicas resultantes dos estudos realizados pelos pesquisadores do campo da História da Educação, têm se notabilizado quanto à circulação e acessibilidade, devido à disponibilidade dos textos integrais em meios digitais. Os periódicos representam uma dessas opções, não à toa se notabilizaram como referência acadêmica no Brasil, a ponto de ter sido criado o Portal de Periódico CAPES, o qual serviu como suporte instrumental da busca efetivada por mim.

Quanto ao eixo temático Ensino de História da Educação no Curso de Pedagogia, destacaram-se a Revista História da Educação, História & Ensino e o Caderno de História da Educação.

Gráfico nº 1 - Veículos adotados para publicação do artigo



Quando averiguadas as publicações incidentes sobre a História da Educação e produção do conhecimento, percebeu-se que os 4 trabalhos selecionados foram divulgados no intervalo histórico 2008-2019, mas houve diversificação dos veículos escolhidos pelos autores, sem que ocorresse predomínio de nenhum deles. Contudo, apenas 1 (25%) texto foi construído sob autoria isolada, enquanto 3 deles resultaram da coautoria entre os pesquisadores (75%).

Quadro nº 4 - Artigos sobre História da Educação e produção de conhecimento

| Autoria | Título | Periódico | Ano |
|--|--|----------------------------------|------|
| Daniel Luciano Gevehr; Shirlei Alexandra Fetter; Raquel Lemes Karpinski | Produção do conhecimento na universidade: reflexões e incumbências em torno do trabalho de conclusão de curso. | Educação & Formação | 2019 |
| Décio Gatti Júnior | O Ensino de História da Educação no Brasil: fontes e métodos de pesquisa | Cadernos de História da Educação | 2017 |
| Francisco Ari de Andrade; Elione Maria Nogueira Diógenes; Ana Maria Leite Lobato | Reflexões sobre o ato de pesquisar em História da Educação | Revista Eletrônica de Educação | 2013 |

| Autoria | Título | Periódico | Ano |
|---|--|----------------------|------|
| Maria Cristina Plumbato Innocentini Hayashi; Amarilio Ferreira Jr; Marisa Bittar; Carlos Roberto Massao Hayashi; Márcia Regina da Silva | História da educação brasileira: a produção científica na biblioteca eletrônica SCIELO | Educação & Sociedade | 2008 |

Fonte: Construção do autor.

O ENSINO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA A PARTIR DA HISTORIOGRAFIA EDUCACIONAL

Verificando-se os textos dos artigos científicos vinculados ao autores relacionados no eixo História da Educação e produção de conhecimento, constatou-se que para Gevehr, Fetter, Karpinski (2019, p. 131), a pesquisa sobressai como essencial à elaboração do trabalho de conclusão nos cursos de História e de Pedagogia, uma vez que auxilia no fortalecimento da concepção de professor pesquisador, mas as disciplinas ainda precisam rever as práticas metodológicas adotadas nos cursos das licenciaturas, a fim de que os processos educativos sejam mediados pela pesquisa.

A respeito do percurso da disciplina História da Educação, destacando-se suas finalidades ideais e a realidade pedagógica, Gatti Júnior (2017, p. 64-70) percebeu que são atribuídas ênfases aos “programas e manuais na formatação das finalidades ideais da disciplina História da Educação, todavia, com baixo nível de correspondência entre os objetivos fixados e a realidade pedagógica da disciplina”. O campo da História da Educação tem apresentado significativos avanços na pesquisa, porém, nota-se que “são poucas ainda as pesquisas dedicadas a realidade pedagógica do ensino da disciplina História da Educação”, destacando-se dois motivos para ocorrência desse cenário: “provavelmente pelas dificuldades de compreender a complexidade da experiência cotidiana dos indivíduos no ensino da disciplina, sobretudo, pelos obstáculos quanto as fontes de pesquisa”.

Andrade, Diógenes e Lobato (2013, p. 176) analisaram o ato de pesquisar e a produção do conhecimento, considerando-se sua incidência no campo da História da Educação. Os resultados

demonstraram que “pesquisar na área da educação, do ponto de vista da história, requer paixão e inventividade articulada com o compromisso ético e o rigor metodológico”, principalmente porque no “próprio ato de pesquisar há um processo formativo em curso que é, antes de tudo, transdisciplinar”.

No estudo produzido por Hayashi et. al. (2008, p. 181-195), percebeu-se que o campo da História da Educação tem sido impulsionado com a publicação e circulação de diversos artigos científicos em veículos do tipo periódicos, vinculados a instituições acadêmicas, o que gera impactos nos procedimentos metodológicos adotados para realização das pesquisas por parte da comunidade científica, assim como em suas formas de organização e propagação, auxiliando no processo de consolidação dessa área de estudo, ainda que esse fenômeno instigue acirradas lutas entre os pares em torno dos créditos científicos, uma vez que “determinados autores e grupos de pesquisa” ganham maior representatividade por serem “hegemônicos na produção do conhecimento da área”. Apesar desse crescimento, a História da Educação permanecia enquanto um “campo pouco pesquisado na área de educação”, assim como, à época de publicação desse estudo, ainda era “incipiente” a inserção, em periódicos da área, da produção dela decorrente (p. 203).

Quando submetido ao exame analítico a produção científica conexa ao eixo temático ensino de História da Educação, identificou-se a configuração de dois ramos de estudos: no primeiro, foram aglutinados 9 trabalhos, nos quais se enfatiza a relação do ensino de História da Educação com o curso de Pedagogia, tendo por referência instituições diversas; no segundo, somaram-se 6 artigos científicos, neles são exploradas as fontes, métodos e práticas de pesquisas em História da Educação.

Nogueira e Oliveira (2012, p. 573-575), investigaram o ensino de História da Educação e suas contribuições para o âmbito da formação do pedagogo. Suas constatações permitiram saber que “pensar o ensino de História da Educação deve implicar mudanças tanto na forma de problematizar como na forma de efetivar a pesquisa e o ensino histórico-educacional”, porém, esclarecem: “sendo desejável que questões como práticas de ensino, opções metodológicas e conceituais, seleções temáticas dos professores de História da Educação sejam agregadas às preocupações dos historiadores

da educação que se dedicam a formar professores”. Além de tornar significativo e “provocador” o conteúdo pedagógico que fundamenta a aprendizagem histórica a partir das atividades desenvolvidas em sala de aula, é necessário “mobilizar e desenvolver o pensamento histórico dos alunos levando-os a construir, a partir dos conhecimentos da História da Educação, uma totalidade representativa, evolutiva e inteligível do fenômeno educativo e, por consequência, da sua profissão” (p. 591).

Na pesquisa conduzida por Campos (2020, p. 401), mapeou-se a forma de organização do ensino de História da Educação no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sendo possível verificar a tendência de “continuidade de conteúdos atrelados aos tradicionais recortes temporais da história ocidental (Antiguidade, Idade Média, Períodos Moderno e Contemporâneo) e à tradicional divisão política brasileira (Colônia, Império e República)”, mas algumas modificações passaram a incidir na organização dos conteúdos dessa disciplina, principalmente no que se refere à “inclusão de temáticas específicas da educação, como, feminização do magistério, criança e infância, formação de professores”. Todavia, igualmente foi constatada a “presença marcante dos tradicionais manuais de História da Educação, sofrendo grande diminuição a partir do final dos anos de 1990 e início dos anos 2000, o que indica certa aproximação entre a organização do ensino e o campo de pesquisa em História da Educação”.

Esquinsani (2006, p. 253-260), estudou o ensino de História da Educação na Universidade de Passo Fundo, região norte do Rio Grande do Sul, cujos resultados indicaram as “idas e vindas do componente curricular na grade do curso de Pedagogia ao longo dos últimos 35 anos”, bem como foi possível identificar a necessidade atual de “redimensionamento do ensino de História da Educação no âmbito institucional”. A gradativa redução na carga horária desse componente curricular, prejudicou “a abordagem de cada tema, bem como a escolha de temas que serão trabalhados em detrimento de outros, passa a ser fator de enfraquecimento e tratamento superficial do componente”. Em sua perspectiva, a ação pedagógica do docente no ensino de tal disciplina deve estar “assentada em recortes pertinentes e significativos, em temas e abordagens que dêem conta de problemas situacionais e não apenas do relato linear (que

percebo reducionista, de acordo com a forma como foi trabalhado)". Essas ponderações decorrem do fato de que essa disciplina constitui "elemento essencial no processo de formação do aluno/mestre do curso de pedagogia".

Na produção textual conduzida por Bastos, Busnello e Lemos (2006, p. 181-190), estudou-se o ensino da disciplina História da Educação "no currículo das escolas normais e no curso de Pedagogia" no contexto institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, detendo-se no período correspondente aos anos de 1942 a 2002. O campo da História da Educação sofreu ampliação com o decorrer do tempo, mas ainda carece de estudos a respeito do ensino dessa disciplina no curso de Pedagogia. Nesse sentido, afirma-se que "fatores internos, ligados às próprias condições de trabalho na área", como também "fatores externos, relacionados à política educacional e às condições sociais", contribuem para que ocorram as transformações disciplinares. Quanto aos procedimentos didáticos adotados, são apontadas ações relacionadas a "trabalhos objetivos, relatórios de leitura, observações e debates", que foram predominantes na década de 1970; mas também houve utilização de filmes "como recurso didático", assim como "a pesquisa bibliográfica e a produção textual dos alunos a partir de questões formuladas previamente", característica marcante na década de 1980; enquanto para a década de 1990, acentuou-se como central "a formação do aluno como pesquisador através de "pesquisa bibliográfica e empírica: desenvolvendo a criticidade, coerência, realidade, estudo e autonomia". As conclusões indicam que o ensino de História da educação deve contribuir com a formação do professor pesquisador; ser desenvolvida de forma temática; enfatizar a relação teoria e prática; prosseguir com as pesquisas nos cursos de formação de professores; trazer para sala de aula a "rica produção, revendo os conteúdos, procedimentos didáticos e bibliografia dos programas".

Santiago (2006, p. 243), analisou o "percurso teórico-metodológico do ensino de história da educação na UNIJUÍ, enfatizando sua integração ao Curso de Pedagogia", tendo verificado que na atual reestruturação curricular existente, essa disciplina objetiva "auxiliar na interpretação e entendimento das práticas educativas,

numa proposta de curso que pretende ter a pesquisa como princípio educativo”.

No texto de autoria de Faria Filho e Rodrigues (2003, p. 159-173), enfatizou-se “o ensino de história da educação brasileira em cinco instituições de ensino superior de Belo Horizonte”. Segundo as análises empreendidas, observou-se que, seja da parte dos professores, ou dos pesquisadores envolvidos com o ensino de História da Educação, pouco se produz em torno da “reflexão sistemática” sobre esse objeto de estudo. Assim, a partir dos programas examinados, notou-se que o ensino nessa disciplina está marcado pela “dispersão temática”, priorizando-se aquelas “temáticas eminentemente escolares”, e atendo-se a “temas consagrados pela historiografia educacional brasileira”, com apoio em “textos muito diversificados” para abordar o conteúdo mediador do processo formativo, expondo a falta “de um mínimo de consenso sobre o que seria importante ensinar em história da educação brasileira”, o que implica na “grande dispersão dos autores com os quais os professores trabalham”, cujas pesquisas versam sobre “assuntos de interesse mais recente”, sem, contudo abordar “a especificidade da reflexão historiográfica” em seus programas disciplinares. Disso decorre a “baixíssima incidência de obras sobre história e historiografia brasileira nos programas”.

Considerando-se o estudo de Luchese (2018, p. 7-18) a respeito do ensino de História da Educação, nota-se que essa atividade se constitui em meio a suas “potencialidades” e os seus “limites”, pois existe “distância entre a produção de pesquisas no campo da História da Educação e as práticas de ensino inspiradas nesses novos referenciais”. Concomitante a isso, a disciplina tem sofrido sua exclusão em cursos de licenciatura, assim como a carga horária sofre supressões nos cursos de Pedagogia. Apesar de viverem no imediatismo, os jovens universitários devem ser “provocados a pensar”, daí porque “os acadêmicos precisam ser partícipes do processo e, também, conectar os estudos realizados com as experiências que vivenciam, como contexto sociocultural que habitam”, a fim de que sejam possibilitadas “aprendizagens que enriqueçam o repertório de saberes histórico-educacionais dos acadêmicos”. Mas para isso, torna-se necessário adotar prática pedagógica “baseada em propostas de trabalho em que a interdisciplinaridade, a interação,

a pesquisa e a resolução de problemas/desafios são balizadores do planejamento docente”, uma vez que “As escolhas metodológicas que o professor faz ao ensinar-aprender História da Educação podem ser múltiplas”.

Conforme ressaltou Vieira (2016, p. 18-22) no estudo sobre o ensino de História da Educação, a efetivação do “ensino com pesquisa” a partir de uma “perspectiva transdisciplinar, com a utilização de fontes primárias e novos objetos”, permite exercitar a docência mediante uma “prática pedagógica diferenciada” que impulsiona a “compreensão dos fatos históricos em suas interrelações com outras ciências”. Por isso, considera que “Os conteúdos trabalhados na disciplina não podem permanecer estranhos e distantes do mundo do aluno: é preciso envolvê-lo, seduzi-lo, no emaranhado de fontes nas quais se desvela a história”, tarefa essa que requer a transformação da “escola em um espaço de renovação, de historicização dos conflitos, de consciência da presença da história no seu cotidiano e da possibilidade de interferir na transformação da realidade em que vive”.

Analisando-se a relação entre docência e o ensino de História da Educação a partir dos desafios à formação inicial do professor, Grazziotin, Klaus e Almeida (2015, p. 489-493), dedicaram-se a “problematizar e entender o processo de formação de alunas/professoras, tendo como base os significados atribuídos à disciplina de História da Educação a partir de uma metodologia de ensino que utiliza documentos e objetos escolares como mote para discutir os temas curriculares”. Os resultados demonstraram haver necessidade de “preservação e à construção de acervos documentais escolares, e, também, com a percepção do papel da História da Educação no currículo dos Cursos de Pedagogia”. Além disso, indicam que “A História da Educação, como disciplina curricular, pode contribuir na constituição de outras formas de narrar, de conceber e de viver a docência”, uma vez que tal disciplina se configura enquanto “componente curricular”, mas também um “campo de pesquisa” essencial no estímulo à produção de conhecimento a partir do ambiente de sala de aula.

Stephanou (2006, p. 293-300) perscrutou a “trajetória da disciplina de História da Educação, no âmbito da Faculdade de Educação da UFRGS” de modo a “identificar como a área vem se

fazendo presente nos cursos de formação de professores”. A partir dos resultados alcançados, foram evidenciadas as possibilidades de identificar as “tendências da área, seja quanto à formação dos docentes, as temáticas privilegiadas e as emergentes, os autores adotados, as filiações teóricas, bem como as articulações dessas disciplinas no currículo do Curso de Pedagogia e das demais licenciaturas”. Conclui-se que o estudo dessa disciplina, tanto nas licenciaturas quanto no curso de Pedagogia, revela-se primordial, uma vez que “poderá trazer importantes subsídios para pensarmos nos arranjos curriculares e contribuições específicas que a área tem a oferecer na formação de professores”.

Gatti Júnior (2008, p. 219-) estudou a história do ensino de história da educação no Brasil com ênfase aos aspectos teórico-metodológicos para entender a “hermenêutica e a heurística que fundamentam investigações sobre os saberes disseminados por meio do ensino da História da Educação nas instituições escolares e universitárias destinadas à formação de professores no Brasil”. A esse propósito, considera que “Atualmente, é necessário precisar o papel do professor de História da Educação no sentido de que a inovação da pesquisa na área e na pedagogia geral possa inundar o dia-a-dia da sala de aula” (p. 230).

No texto de Nunes (2003, p. 115), pesquisou-se “o ensino da história da educação a partir do processo de aprendizagem da própria autora nessa área de conhecimentos e do modo como mobilizou o que aprendeu no ensino”. Com base no estudo das “finalidades” propostas a essa disciplina, assim como o exame das “dificuldades discentes, a seleção de conteúdos básicos e algumas situações de aprendizagem”, percebeu-se que “múltiplos sentidos são construídos na sala de aula por meio da interação pedagógica”. Por isso, ressalta que “A aprendizagem e o ensino configuram-se numa complicada urdidura na qual se articulam o conhecimento existente, o funcionamento cognitivo individual e os processos sociais de transmissão dos saberes” (p. 118), mas somente as “práticas significativas” são capazes de promover a aprendizagem. Diante desse entendimento, define conceitualmente que prática significativa “É aquela que desinstala, que reorganiza a nossa estrutura de conhecimento e nos mobiliza para a ação. É aquela que repercute interiormente do ponto de vista dos afetos e da cognição” (p. 121). Para que isso

ocorra, é preciso que os professores valorizem os saberes das experiências trazidas pelos alunos e articular a pesquisa no ensino, de modo a tornar significativo esse encontro pedagógico.

Azevedo, Ismério e Silveira (2006, p. 275-290) analisaram o percurso da disciplina História da Educação no curso de Pedagogia da Universidade da Região da Campanha – URCAMP, no Rio Grande do Sul. Identificaram que entre os anos de 1960-1999, essa disciplina se voltava à formação pedagógica, mas no período de 2000-2005, passou a ter como alvo a formação do professor e pesquisador, uma vez que na nova organização curricular desse período, mudou a qualificação do corpo docente, bem como a forma de trabalhar os conteúdos previstos nos Planos de Estudos implementados junto aos alunos.

O estudo de Costa (2019, p. 305-326) incursionou pela análise de uma experiência pedagógica efetivada na disciplina História da Educação nos cursos de Licenciatura em Pedagogia ofertados na Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade de Campinas (UNICAMP). A partir dos resultados obtidos, percebeuse a “permanência das marcas eurocêntricas nas abordagens de História Geral da Educação”, cuja característica marcante tem sido a de “uma História da cultura europeia apresentada em geral como sinônimo de civilização que tem deixado na sombra muitas outras Histórias”. No âmbito das fontes bibliográficas adotadas nos programas disciplinares dessas instituições, ocorre a “sobrevalorização dos autores europeus e norte-americanos como principais autoridades teóricas”. Diante dessa constatação, passou-se a “abordar a História da Educação no Ocidente em diálogo com outras tradições culturais muitas vezes apagadas, destruídas ou negligenciadas”.

No texto de Amorim e Santos (2013, p. 143-160), falou-se sobre “a importância do ensino da história local na formação de estudantes do curso de Pedagogia/CEDU/UFAL” tendo como impulso “as experiências vividas na formação de professores e professoras articulando - as com as discussões voltadas para o debate epistemológico do conhecimento histórico escolar”. Suas reflexões evidenciaram que “O ensino da história local tem sido negligenciado de maneira geral na formação de professores”, daí a necessidade de se considerar os conhecimentos prévios de que são portadores

os alunos, uma vez que “o homem é por natureza um ser histórico”, portanto, ele se constrói, enquanto sujeito, por meio da história “e transforma sua realidade”. Têm como suposto que “o ensino da História local pode possibilitar ao educando e educanda uma reflexão sobre questões da realidade em que está inserido de forma significativa”, estimulando a pesquisa e utilização de fontes variadas, o conhecimento disponível nas experiências armazenadas nas memórias e lutas dos sujeitos para análise da realidade social. Logo, faz-se necessário “oferecer aos novos pedagogos e pedagogas uma formação teórica sólida capaz de lhe dar suporte para que promova um ensino significativo e a partir daí possa melhorar de alguma forma a qualidade do ensino”. Isto significa que, no caso do conteúdo adotado no processo ensino-aprendizagem, os “textos deveriam ser lidos, debatidos, questionados a partir da nossa realidade e dos nossos problemas cotidianos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exame da produção teórica selecionada para o estudo permitiu perceber que a disciplina História da Educação não se constitui apenas enquanto um componente curricular cujas atividades pedagógicas se restringem ao cumprimento de créditos, carga horária, conteúdos e avaliação, pois novos procedimentos metodológicos têm sido adotados a fim de fortalecer a dimensão da pesquisa no processo ensino-aprendizagem nos cursos de formação, sejam eles ligados às licenciaturas em geral, ou ao curso de Pedagogia.

Embora ainda seja frequente a utilização de referências bibliográficas estrangeiras e dos manuais na produção historiográfica integrante dos conteúdos que circulam na disciplina História da Educação, os resultados das pesquisas disponibilizados em periódicos, livros e capítulos de livros, têm auxiliado a diversificar as experiências metodológicas adotadas pelos professores que exercem o magistério nessa disciplina, inclusive mediante promoção de estudos de casos da história local em articulação com os acontecimentos transcorridos na esfera estadual, regional, nacional e internacional, impulsionando-se a produção científica a partir dos grupos de pesquisa e das salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação.

As pesquisas desenvolvidas no campo da História da Educação, contribuem com o fortalecimento da produção científica da área, mas também são importantes fontes capazes de integrar parte dos saberes históricos ensinados nos conteúdos dos cursos de formação de professores, em particular do curso de Pedagogia, onde esse componente curricular tem presença marcante.

São diversas as experiências efetivadas pelos docentes de História da Educação com intuito de tornar prazeroso, crítico e criativo o processo de ensino-aprendizagem decorrente das atividades desenvolvidas. Entretanto, essa disciplina tem enfrentado problemas com as reformas educacionais contemporâneas, principalmente no que se refere a sua exclusão do currículo de determinados cursos de licenciatura, a redução da carga horária a ela destinada, o predomínio de teóricos estrangeiros na produção historiográfica que integra os Programas de Ensino, a dispersão temática dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

A pesar dos significativos avanços experimentados, o ensino de História da Educação, embora seja um componente essencial na formação de professores, requer aprimoramentos em suas finalidades curriculares, na escolha dos saberes históricos a serem convertidos em conteúdos didáticos, nos aspectos teórico-metodológicos e avaliativos, nos processos pedagógicos empregados para realização do ensino-aprendizagem, assim como na produção de conhecimento a respeito dos modos como se procede o ensino nos diferentes cursos e instituições implicadas com a formação dos profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Regina Quintanilha; ISMÉRIO, Clarisse; SILVEIRA, Marilene Vaz. Apontamentos sobre a disciplina História da Educação na Universidade da Região da Campanha – Urcamp (1959–2001). **Revista História da Educação**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 275– 294, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29418>. Acesso em: 4 jun. 2022.

BASTOS, Maria Helena Camara; BUSNELO, Fernanda de Bastani; LEMOS, Eliza ndra Ambrosio. A disciplina História da Educação no

curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1942-2002). **Revista História da Educação**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 181-212, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29412>. Acesso em: 31 maio. 2022.

BITTAR, Marisa. **O estado da arte em História da Educação brasileira após 1985**: um campo em disputa. 2006. Disponível em: <https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos/o-estado-da-arte-em-historia-da-educacao-brasileira-apos-1985-um-campo-em-disputa>. Acesso em: 10. Jul. 2022.

BONTEMPI JÚNIOR, Bruno. O ensino e a pesquisa em história da educação brasileira na cadeira de Filosofia e História da Educação (1933-1962). **História da Educação**, [S. l.], v. 11, n. 21, p. 79-105, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29392>. Acesso em: 11 maio. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Qualis Periódicos**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> Acesso em 10 de jul. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 35.456, de 4 de maio de 1954**. Concede autorização para funcionamento dos cursos de filosofia, matemática, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas e pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Belém. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35456-4-maio-1954-324810-norma-pe.html>. Acesso em: 10 jul. 2022.

CORRÊA, Paulo Sérgio de. Delineando o perfil da docência na disciplina História da Educação ofertada nos cursos de Pedagogia das melhores universidades brasileiras. *In: Formação inicial e continuada de professores e a identidade docente 2*. Katia Farias Antero (Org.). – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://cdn.atenaeditora.com.br/documentos/ebook/202209/o10In34ShPkZswJB77aCxoYjZOonNlo5YdkbWOg1.pdf> Acesso em: 17 out. 2022.

CORRÊA, P. S. de A. História e historiografia educacional na Amazônia : uma radiografia da produção do conhecimento nos programas

de pós-graduação em educação da região norte do Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 11, n. 43e, p. 149-174, 2012. DOI: 10.20396/rho.v11i43e.8639958. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639958>. Acesso em: 17 out. 2022.

CORRÊA, P. S. de A. A disciplina história da educação nas reformas curriculares da escola normal do Pará. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 19, p. e019029, 2019. DOI: 10.20396/rho.v19i0.8653743. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8653743>. Acesso em: 17 out. 2022.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida; PEIXOTO, Luana Fernandes; SILVA, Lucas dos Santos da. Expectativas de formação continuada em alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará. In: CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida; ABREU, Joniel Vieira de. (Orgs.). **Docência e práticas investigativas em tempos de guerra cultural, genocídio pandêmico e transfóbico no Brasil contemporâneo**. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. A história da educação no curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo: aportes na história recente em busca de novas perspectivas. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 19, p. 253-261, abr. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29416>. Acesso em: 31 maio. 2022.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; RODRIGUES, José Roberto Gomes. A história da educação programada: uma aproximação da história da educação ensinada nos cursos de pedagogia em Belo Horizonte. **Revista Brasileira de História da Educação**, n.º 6 jul./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38699>. Acesso em: 31 maio. 2022.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; FERREIRA JÚNIOR, Amarílio; BITAR, Marisa; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; SILVA, Márcia Regina da. História da educação brasileira: a produção científica

na biblioteca eletrônica SCIELO. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 102, p. 181-211, jan./abr. 2008.

NUNES, Clarice. O ensino da história da educação e a produção de sentidos na sala de aula. **Revista Brasileira de História da Educação**. nº 6 jul./dez. 2003. Disponível em: <https://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38698>. Acesso em: 10 jul. 2022.

ORTH, Miguel Alfredo. A disciplina de História da Educação na Faculdade e no Centro Universitário La Salle. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 19, p. 229-242, abr. 2006 Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29414/pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

QUADROS, Claudemir de. Aspectos da trajetória da disciplina História da Educação no curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano de Santa Maria: temas clássicos e ordem cronológica. **Revista História da Educação**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 213-228, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29413>. Acesso em: 31 maio. 2022.

SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. O Ensino de História da Educação na UNIJUI. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 19, p. 243-251, abr. 2006. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>. Acesso em: 11 maio. 2022.

STEPHANOU, Maria. O ensino de História da Educação na História da Faculdade de Educação da Ufrgs: primeiras aproximações. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 19, p. 293-300, abr. 2006. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>. Acesso em: 11 maio. 2022.

TAMBARA, Elomar Antonio Callegado. História da Educação no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas. **Revista História da Educação**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 301- 308, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29421>. Acesso em: 31 maio. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 2.669, de 06 de outubro de 1999.** Altera a Resolução nº 1.234/86 - CONSEP e define o Currículo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Disponível em: https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/1999/2669%20Altera%20resolucao.pdf. Acesso em: 07 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 4.102, de 23 de fevereiro de 2011.** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Disponível em: https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2011/4102%20PPC%20Pedagogia.pdf. Acesso em: 07 jul. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº 649, de 10 de março de 2008.** Cria o Instituto de Ciências da Educação. Disponível em: <https://iced.ufpa.br/images/Documentos/Regimento-Iced.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2022.

WERLE, Flávia Obino Corrêa; CORSETTI, Berenice. História da Educação e a formação do professor na UNISINOS. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 19, p. 263-274, abr. 2006. Disponível em: [file:///C:/Users/DELL/Downloads/Dialnet - HistoriaDaEducacaoEAFormacaoDoProfessorNaUNISINOS-4063416.pdf](file:///C:/Users/DELL/Downloads/Dialnet-HistoriaDaEducacaoEAFormacaoDoProfessorNaUNISINOS-4063416.pdf). Acesso em 30 maio 2022.